



## Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

### ATA 2274

#### ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do Vereador Emerson Oliveira de Almeida, e, constatado quórum regimental, o senhor presidente instalou a Sessão. A leitura da Ata 2273 foi adiada para a Sessão seguinte. No Expediente foram lidos: Ofícios n°: 395, 398 e 399/2018, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei referentes às Mensagens n° 020, 019 e 021/2018, respectivamente; Requerimento n°: 073/2018, de autoria da nobre vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, que "requer informações à Secretaria Municipal de Educação quanto aos inspetores que atuam no Município", aprovado por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Não havendo vereador inscrito para fazer uso da Tribuna, passou-se para a Ordem do Dia, iniciada com a votação de Requerimento de Urgência Especial para o Projeto de Lei referente à Mensagem n°: 013/2018, que "autoriza a abertura de créditos adicionais especiais por superávit financeiro no valor de R\$ 268.792,72 (duzentos e sessenta e oito mil setecentos e noventa e dois reais e setenta e dois centavos) e dá outras providências", de autoria do Executivo Municipal. O Requerimento foi aprovado por unanimidade. O Parecer n° 023/2018, referente ao Projeto de Lei supracitado, favorável, foi aprovado por unanimidade. A Redação Final do referido Projeto de Lei foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para a fase de Requerimentos e Indicações Verbais, onde o vereador Paulo Vitor indicou ao Executivo Municipal a realização de estudo técnico da infraestrutura para crescimento e desenvolvimento, levando em consideração as legislações de infraestrutura de trânsito, Plano Diretor, tráfego de veículos pesados e novos acessos para estes, e a concessão de lotes a empresas privadas de pequeno e médio porte, de preferência nas proximidades da RJ-159, sendo ambas as indicações aprovadas por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O senhor presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para que o vereador Edimilson de Oliveira Silva entregasse Moção de Congratulação ao Senhor Bráulio Antônio Amorim Lima Godinho. Não havendo vereador inscrito para a fase del



## Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

Explicações Pessoais, o senhor presidente declarou a Palavra Livre, na qual as falas dos nobres Edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio afirmou ter recebido resposta insatisfatória do Executivo ao Requerimento n° 052/2018, que solicitava o encaminhamento dos critérios para pagamento de adicional de insalubridade aos funcionários da Secretaria de Obras, e apontou que os processos administrativos que devem ser abertos para os requerentes receberem o adicional em questão são concluídos segundo um critério desconhecido, visto que há servidores esperando pela conclusão de seus respectivos processos há anos, enquanto outros têm suas reivindicações atendidas em pouco tempo. Em face disso, o vereador solicitou ao presidente que enviasse ofício ao Executivo reiterando o referido Requerimento, a fim de obter uma resposta mais adequada. Ele continuou sua fala lamentando a propagação de boatos quanto aos erros nas Mensagens enviadas pelo Executivo, afirmando que é errado culpar a Câmara ou algum vereador em particular pelo atraso na aprovação dos Projetos de Lei referentes a elas, inclusive porque o próprio possui parentes e amigos que trabalham na Prefeitura e não é de seu interesse prejudicá-los, mas que não pode aprovar Mensagens eivadas por vícios. Estendeu também sua crítica ao Executivo por meio da falta de preparo dos servidores da Creche Municipal e pela falta de planejamento quanto ao orçamento, afirmou que não quer fazer qualquer tipo de barganha com o Executivo e que espera imparcialidade do Chefe do Executivo, para que a população não seja prejudicada. O senhor presidente lembrou aos seus pares que as Mensagens n° 019, 020 e 021/2018 foram recebidas por esta Casa no dia anterior, através dos Ofícios lidos nesta Sessão, e que telefonou à Prefeitura solicitando a troca destas Mensagens, que continuavam contendo erros. O vereador Flávio afirmou que a fiscalização das contas do Executivo é uma das atribuições do vereador e que tinha consciência do trabalho que seria acarretado à Câmara em função da flexibilidade do orçamento, no valor de cinco por cento, aprovada pela Casa no ano anterior. Disse entender a propagação dos boatos referentes às Mensagens como consequência da preocupação dos munícipes com o atraso salarial dos servidores da Prefeitura Municipal e afirmou que a população não pode ser prejudicada pela falta de consenso entre Executivo e Legislativo, mas que cada vereador deve ter critério na votação das matérias, alegando também que não há sentido em estabelecer uma ordem para votar as Mensagens, se o Executivo não sabe



## Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

aonde direcionar os dinheiros públicos, e que a comunicação entre os dois Poderes do Município deve ser realizada o mais rápido possível, concluindo sua fala ao demonstrar sua visão de que o trabalho vem sendo executado de forma incorreta, tanto na parte que concerne ao Executivo quanto na que cabe ao Legislativo. O senhor presidente afirmou que as Mensagens voltaram ao Executivo mediante solicitação do vereador Flávio e que a sobrecarga do setor jurídico desta Casa impediu que as Mensagens tramitassem mais rapidamente, mas que todas seriam votadas, provavelmente em Regime de Urgência Especial. A vereadora Marcela agradeceu aos funcionários da Secretaria de Obras pela retirada das pragas da Praça Doutor Teixeira Brandão e afirmou que todas as Mensagens são importantes, mas que a Mensagem nº 016/2018, entendida como sendo referente à remuneração dos servidores, é essencial, solicitando ao Executivo que encaminhe esta de forma correta e em tempo hábil, já que o prazo para sua aprovação termina no dia quinze de setembro. Alegou que a parte dos vereadores está sendo cumprida e que o Executivo deveria assumir sua parcela de responsabilidade pelos atrasos, em vez de transferi-la ao Legislativo. O vereador Tadeu saudou os servidores da Prefeitura que assistiam à Sessão no Plenário, dizendo que a presença destes era importante para que pudessem formar opinião. Ele prosseguiu sua fala afirmando que a retirada do assessor legislativo, iniciativa do Prefeito Municipal, contribuiu para o enfraquecimento da comunicação entre os Poderes, declarando que a Câmara busca sempre fazer seu trabalho de forma correta e elogiando o presidente por lembrar em sua fala sobre a celeridade na devolução das Mensagens com erros. Mencionou a Seção do Regimento Interno desta Casa, que diz respeito às atribuições do Plenário e os erros materiais que vêm maculando as Mensagens, lembrando também o fato de que a Câmara possui vinte e uma matérias pendentes para apreciação. Ele terminou sua fala corroborando sua visão sobre a falta de diálogo e a importância da apreciação das Mensagens que dizem respeito à remuneração dos servidores, lamentando a propagação de boatos, elogiando a atuação do presidente na análise dos erros nas Mensagens e afirmando aos presentes que o objetivo dos vereadores é votar as Mensagens com celeridade. O vereador Paulo Vitor disse não saber se todos os servidores têm conhecimento de como tramita uma Mensagem, tecendo uma breve explicação sobre o tema e afirmando que muitas Mensagens chegaram a esta Casa com erros, mas alguns deles já foram sanados e os outros vêm



## Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

sendo tratados de forma rápida, e afirmou que os Projetos de Lei seriam aprovados assim que pudessem ser apreciados pelo Plenário, pois o interesse dos vereadores é buscar melhorias para o Município, e que a perspectiva mais otimista era que isso ocorresse dentro das próximas Sessões. Aprovou a conduta dos Servidores que compareceram à presente Sessão, por acreditar que a atitude correta é cobrar das autoridades e buscar informação. O vereador José Jadenilso cumprimentou o homenageado pela Moção do vereador Edimilson e afirmou que as Mensagens de abertura de créditos com diferentes valores tinham a mesma importância, mas que os vereadores precisam ter postura, pois já não existiriam Mensagens pendentes se o Executivo as enviasse livres de erros. Ele propôs, também, que os vereadores tomem atitudes quando houver omissão de informações, como convocar o Prefeito Municipal e a Secretária responsável para prestar esclarecimentos, dizendo concordar com a fala do vereador Flávio quanto à falta de comunicação entre Executivo e Legislativo. O senhor presidente lembrou que a convocação do Prefeito para esclarecimentos pode ser realizada por qualquer vereador, e não apenas pelo presidente, dizendo que os vereadores que tinham interesse deveriam tomar tal providência. O vereador Luiz Fernando parabenizou o vereador Edimilson pela Moção de Congratulação ao munícipe Bráulio, lembrando que este foi candidato a vereador no último pleito e conseguiu expressiva votação, e fez alguns comentários sobre a vida de vereador, citando também uma afirmação do ex-vereador Chicão. O senhor presidente reafirmou que cada vereador possui suas atribuições e disse que não faz negociatas com outros vereadores. O vereador Edimilson cumprimentou o homenageado por sua Moção, disse que este merecia mais do que aquela simples honraria e que não se deve atribuir a responsabilidade sobre as Mensagens apenas ao presidente, afirmando que um vereador não deveria votar pela aprovação de um Projeto de Lei se considera que existem erros neste. O senhor presidente fez um aparte, afirmando que há vereador que transfere a própria responsabilidade a ele. O vereador Edimilson prosseguiu, afirmando que cada vereador deve fazer sua parte, se há erros por parte do Executivo, relatando também um caso ocorrido na gestão passada, quando pretendia convocar o Secretário de Esporte à Casa mas foi solicitado para não fazer o chamado devido a motivos partidários. O senhor presidente parabenizou o homenageado Bráulio pela Moção, mencionando também a eleição em que este foi candidato a vereador, e disse que



## Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

assume as atribuições de presidente e que cada vereador deveria assumir a própria responsabilidade. O senhor presidente agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito, às dez horas. Eu, Raul Monteiro de Carvalho, Oficial de Ata, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

**Emerson Oliveira de Almeida**  
Presidente

**José Jadenilso da Silva**  
Primeiro Secretário

**Flávio Florentino**  
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro